
VEÍCULO: **CORREIO DA BAHIA**

DATA: 21/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: BRASIL PÁG.: 10

Exame descarta febre amarela em macacos

RIO A Secretaria de Saúde do Rio informou ontem que os resultados dos testes realizados em amostras de cinco macacos encontrados mortos em outubro de 2016, em diferentes pontos da capital, deram negativo para febre amarela. As análises foram feitas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). “A instituição realizou testes de imunohistoquímica (técnica que busca a presença de antígenos na amostra), uma das técnicas usadas para diagnóstico da doença tanto em humanos quanto em animais”, diz nota divulgada pela secretaria. Os primatas eram quatro saguis e um macaco-prego, recolhidos nos bairros de Copacabana, Jardim Botânico, Gávea, Engenheiro Leal e Manguinhos. O primeiro resultado da análise, feita pelo

Instituto Evandro Chagas, no Pará, foi inconclusivo. Por isso, o teste foi refeito pela Fiocruz. A nota da secretaria acrescenta que não há evidência da circulação do vírus da febre amarela no município do Rio de Janeiro, onde não há casos de febre amarela confirmados em macacos ou em humanos. No próximo sábado, as 233 unidades de atenção básica do município passam a aplicar a vacina contra febre amarela. No dia 27, o município entra na campanha estadual de imunização, que está em andamento em 64 cidades definidas como prioritárias para a ação. A partir de hoje, também o Hemorio passa a aplicar as doses. Em Casimiro de Abreu, na região da baixada litorânea, onde houve uma morte por febre amarela, 90% da população já foi vacinada.